

<h1>O País</h1> <p>Redacção: 21354157                  Cel: 828455942                  Fax: 21301865                  Comercial: 21 35 4178                  Cell: 84 47 21 277 / 82 71 96 403                  e-mail: simprensa.comercial@oiqoo.co.mz  <b>www.opais.co.mz</b></p>	<p><b>Ficha Técnica</b></p> <p>Propriedade da S-Imprensa                  Rua de Timor Leste, 108                  Telef: 21315117/8;                  Fax: 21301865                  Registo nº 011/Gabinho-DE/02                  PCA: Daniel David                  Administrador Editorial: Jeremias Langa                  Chefes de Redacção: Francisco Mandlate e José Belmiro                  Sub-chefes de Redacção: Boaventura Mutipo</p>	<p>Sociedade: Lázaro Mabunda (editor), Tiago Valoi, Atanásio Marcos, Fernando Bismarque, Ercílio Zacarias. Publicista: Sérgio Banze (editor), Arsénio Herógenes, André Muallice. Economia: Avansias Nhamumbo (editor), Orlando Macuácuca e Celso Chamisso. Desporto: Aristides Cavele, Jerúli Chirinda e Crescêncio José. Cultura: Celso Ricardo (editor), Policarpo Mapengo, Felicidade Zangaza. Internacional: Adilson Tajú. Colaboradores: Francisco Raiva (Beira), Jorge</p>	<p>Marcos (Zambézia), Nelson Belarmino (Nampula). Fotografia: Sérgio Manjate, Roberto Paques; Lucas Mendes. Arte e Produção: António Xerinda (Director), Pagnação e Infografia: Imídio Mahumana, Luís Bila, Saide Limburta, Samuel Malumbo. Revisão: Adamo Rungo, Joaquim Solemarie, Nélio Nhamposse. Comercial: Lucília Mamba. Distribuição: Velox. Impressão: S-Graphics, Lda. Tiragem: 30 000 exemplares.</p>
---	--	--	--

## ÚLTIMAS

# Moçambique será um dos maiores produtores de gás natural da África Sub-Sahariana

Moçambique poderá tornar-se, em breve, um dos principais produtores de gás natural do continente africano, devido às reservas de gás natural descobertas no poço "Camarão", afirma a Economist Intelligence Unit (EIU), citada pela agência Macauhub.

Localizado na bacia do Rovuma, na costa da província de Cabo Delgado, o poço "Camarão" teve, em Outubro, a sua viabilidade confirmada pela empresa operadora, Anadarko Petroleum, com a descoberta de novos depósitos de gás natural de grandes dimensões, estimados em 10 biliões de pés cúbicos, de acordo com o mais recente relatório da EIU sobre Moçambique.

Na sequência da descoberta, adianta, a estimativa de reservas de gás natural será "substancialmente revista em alta", dos 12



biliões de pés cúbicos anteriormente identificados em toda a zona.

Excluindo a Nigéria, que tem reservas de gás natural avaliadas em 187 biliões de pés cúbicos, as reservas totais provadas na África Sub-Sahariana atingiam 41 biliões de pés cúbicos no final de 2010, segundo a BP.

"Isto significa que Moçambi-

que pode, em breve, tornar-se um dos principais produtores da África Sub-Sahariana", sublinha a EIU.

"Uma vez que a empresa estatal de energia, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, tem uma participação de 15%, o que significa que não é responsável pelos custos iniciais de exploração, o benefício para o erário

público pode ser significativo assim que a produção começar", adianta. Já depois da descoberta, a Anadarko encomendou estudos de viabilidade para o desenvolvimento de uma unidade de gás natural liquefeito (GNL) na zona, podendo os projectos de engenharia avançar no início de 2013. A unidade poderá entrar em produção em 2018, de acordo com a EIU, e tornar-se o "maior investimento de capital em Moçambique até à, estabelecendo os hidrocarbonetos como um grande novo sector da economia". Actualmente, os únicos campos de gás em produção no país situam-se na província de Inhambane, a Sul, de onde são exportados para a África do Sul através de um gasoduto.

As zonas de exploração na costa da província de Cabo Delgado foram concessionadas pelo governo em 2008, e envolvem várias multinacionais, como a

Petronas, da Malásia, que está a iniciar o seu programa de perfurações. A EIU prevê que a economia de Moçambique cresça 7,3% este ano, acelerando para 8% em 2012 e 8,5% em 2013.

A economia vai começar a sentir o efeito do início das exportações de carvão do maior investimento mineiro do país, as minas de Moatize, controladas pela brasileira Vale.

O primeiro carregamento de carvão, de 35 mil toneladas, saiu de Tete a 9 de Agosto na recentemente reconstruída linha de caminho-de-ferro do Sena, em direcção ao porto da Beira, de onde já partiu rumo ao seu destino. Contudo, salienta a EIU, as infra-estruturas apresentam-se como grande desafio ao desenvolvimento futuro da indústria mineira do país, quer no transporte, quer no armazenamento nos portos, antes da exportação. ■

PUB

O melhor está aqui!!!

Derrete Corações

Tropigalia